
UNIRILA: um espaço de educação intergeracional em Mato Grosso do Sul

UNIRILA: a space for intergenerational education in Mato Grosso do Sul

Katia Juliane Lopes de Oliveira (UEMS)^{1*}, Neila Barbosa Osório (UFT)², Luiz Sinésio Silva Neto (UFT)³, Marlon Santos de Oliveira Brito (UFT)⁴, Nubia Pereira Brito Oliveira (UFT)⁵, Leila Cardoso Machado (UEMS)⁶, Ruberval Franco Maciel (UEMS)⁷, João Soares Rampi (UEMS)⁸, Haroldo Wilson Zanda Grella (UEMS)⁹

RESUMO

O trabalho investiga como a Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americano (UNIRILA) alcança os processos de ensino e aprendizagem intergeracional entre jovens, adultos e pessoas idosas. O objetivo é divulgar características da iniciativa que colaboram com processos de ensino, aprimoram práticas educativas e promovem a integração e a conectividade de projetos entre as instituições universitárias participantes. Para isso, realizou-se uma análise documental e uma pesquisa bibliográfica de publicações ligadas à Rede Universitária. A metodologia é fundamentada nos autores Gil (1994), Marconi e Lakatos (2003) e Minayo (2007). As análises seguiram as etapas propostas por Bardin (2011): pré-análise, exploração do material, codificação, unidades de registro, unidades de contexto, enumeração, categorização, tratamento dos resultados obtidos e interpretação por inferência. A revisão bibliográfica abordou os autores: Baptista (1997), Bauman (2012), Da Silva (2012), Dalfovo (2008), Mamede (2019), Marques (2022), Oliveira (2018), Osório (2011), Pesavento (2002), Rodrigues (1986), Sposito (1992), e Vieira (2010). A pesquisa revelou que a UNIRILA contribui em processos de educação intergeracional e fortalece a região de Mato Grosso do Sul em suas relações exteriores da América do Sul e em direção aos países asiáticos, pelo Oceano Pacífico. Sendo assim, com o trabalho, divulga-se um pouco da história da UNIRILA, com apontamentos sobre como o empreendimento viabiliza suporte às atividades de ensino e aprendizagem, principalmente com a integração das universidades e de pesquisadores que afluem para temas de impacto em suas comunidades.

Palavras-chave: Práticas educativas; Educação intergeracional; Educação superior; Rede universitária.

ABSTRACT

The work investigates how the University Network of the Latin American Integration Route (UNIRILA) reaches the intergenerational teaching and learning processes among young people, adults and elderly people. The objective is to disseminate characteristics of the initiative that collaborate with teaching

¹ Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e-mail: katiajuliano@gmail.com

² Universidade Federal do Tocantins (UFT), e-mail: neilaosorio@uft.edu.br

³ Universidade Federal do Tocantins (UFT), e-mail: luizneto@uft.edu.br

⁴ Universidade Federal do Tocantins (UFT), e-mail: marlon.brito@uft.edu.br

⁵ Universidade Federal do Tocantins (UFT), e-mail: brito.nubia@uft.edu.br

⁶ Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e-mail: leila.machado@uems.br

⁷ Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e-mail: ruberval@uems.br

⁸ Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e-mail: joao.rampi@gmail.com

⁹ Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e-mail: haroldogrella@gmail.com

processes, improve educational practices and promote the integration and connectivity of projects between participating university institutions. For this, a documental analysis and a bibliographic research of publications linked to the University Network were carried out. The methodology is based on the authors Gil (1994), Marconi and Lakatos (2003) and Minayo (2007). The analyzes followed the steps proposed by Bardin (2011): pre-analysis, material exploration, coding, recording units, context units, enumeration, categorization, treatment of the results obtained and interpretation by inference. The literature review addressed the authors: Baptista (1997), Bauman (2012), Da Silva (2012), Dalfovo (2008), Mamede (2019), Marques (2022), Oliveira (2018), Osório (2011), Pesavento (2002), Rodrigues (1986), Sposito (1992), and Vieira (2010). The research revealed that UNIRILA contributes to intergenerational education processes and strengthens the Mato Grosso do Sul region in its foreign relations from South America and towards Asian countries, across the Pacific Ocean. Thus, with the work, a little of the history of UNIRILA is disclosed, with notes on how the enterprise makes possible support for teaching and learning activities, mainly with the integration of universities and researchers who flock to themes of impact in their communities.

Keywords: Educational practices; Intergenerational education; College education; University network.

INTRODUÇÃO

O trabalho investiga como a Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americano (UNIRILA) alcança os processos de ensino e aprendizagem intergeracional entre jovens, adultos e pessoas idosas, quando envolve processos de logística de mineração e grãos, e fortalece portos da região do Mato Grosso do Sul com o comércio exterior da América do Sul em direção aos mercados asiáticos pelo Oceano Pacífico.

O objetivo é divulgar características da iniciativa que colaboram com processos de ensino, aprimoram práticas educativas e promovem a integração e a conectividade de projetos entre as instituições universitárias participantes. Pesavento (2002), cita a importância de pesquisas assim, para fortalecer o trabalho das universidades além das fronteiras, pois, instituições de ensino superior alcançam formações científicas úteis nesse processo.

Segundo MAMEDE (2019), a parceria tem um papel importante no desenvolvimento comercial da região e, conseqüentemente, interfere em processos sociais, culturais, políticos e educacionais, que reduzem a distância entre Brasil, Paraguai, Argentina e Chile em relação à Ásia. Alguns dos países interessados na aproximação que o acordo promove entre as nações membro.

Contudo, a pesquisa segue Gil (1994) e se não se limita à observação de aspectos de redução e distanciamento na implantação do projeto, posto que, atrelado a esse corredor existem várias outras possibilidades para o processo educativo,

principalmente aquele que envolve os processos de trocas de saberes entre as gerações, em saberes culturais, sociais, tecnológicos e outros (OLIVEIRA, 2018).

De modo que, neste contexto, investiga-se nos caminhos de Bardin (2011) documentos e publicações bibliográficas que abordam o papel das universidades em tratados que envolvem estudos conjuntos, discutido no transcórre deste estudo, a partir de uma pesquisa qualitativa que envolve desde a apresentação da UNIRILA, até as análises que alcançamos com em sua relação político-pedagógica com a comunidade ao redor, governos envolvidos, as escolas, e como memória de um momento vivido pelos autores.

Materiais e métodos

Para realização deste trabalho, foram utilizados como dados primários documentos institucionais alcançados pelos pesquisadores, em espaços de divulgação públicos e em acessos solicitados aos representantes das instituições da Rede (MARCONI e LAKATOS, 2003). Além disso, nos caminhos de Minayo (2008) buscou-se por publicações em plataformas de divulgação científica que apresentassem processos participativos da construção da história da UNIRILA.

Essa pesquisa bibliográfica foi norteadada pelo descritor “UNIRILA”, com o fim de encontrar acervos pessoais, fotos, notícias e artigos. Assim, foram alcançados três objetivos específicos: descrever a UNIRILA a partir de uma percepção educacional; analisar o papel da Rede na construção da difusão do conhecimento regional; e apresentar o empreendimento como construtor de uma história intergeracional que envolve jovens, adultos e pessoas idosas.

Conforme Gil (1994), a pesquisa é um estudo qualitativo onde a metodologia aplicada consiste em revisão de literatura do tema escolhido, por meio de artigos científicos em banco de dados como a Scientific Electronic Library Online - Scielo e Google Acadêmico, assim como em sites de universidades disponíveis na internet. Ao mesmo tempo em que outras ferramentas de pesquisa também foram utilizadas, como por exemplo: livros, relatos de experiências, dissertações e teses.

De modo que, conforme Bardin (2011), para melhor compreensão, a presente pesquisa está estruturada partes que apresentam o contexto histórico acerca da construção da UNIRILA; divulga-se questões sociais, culturais e educacionais nas

regiões do empreendimento; bem como, a influência da Rede para jovens, adultos e pessoas idosas interessados na inovação e internacionalização da Educação Superior.

A educação intergeracional na UNIRILA

A Rede Universitária da Rota de Integração Latino – Americano (UNIRILA) é composta pelas universidades brasileiras Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Anhanguera (Uniderp) e Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) (CRIE-MS, 2022).

Tais instituições fazem parte do Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul (CRIE-MS), uma iniciativa pioneira no Brasil em termos de organização interuniversitária que une em uma só organização todas as universidades sediadas no Estado, independentemente se públicas ou privadas (CRIE-MS, 2022).

Além das instituições brasileiras, na Argentina fazem parte da Rede, a Universidade Nacional de Jujuy e a Universidade Nacional de Salta; no Chile a Universidade de Antofagasta e a Universidade Católica do Norte do Chile; e no Paraguai a Universidade Nacional de Assunção. Ou seja, a UNIRILA envolve instituições nacionais e internacionais que promovem a diversidade de perspectivas sobre a educação.

Este trabalho é fruto de uma parceria que alcança o empreendimento, feito com a Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), para contribuírem com as investigações de práticas educativas que alcançam as pessoas idosas, em processos de educação intergeracional (OSÓRIO, 2011).

Neste caminho, encontramos discursos do professor Fábio Edir dos Santos Costa, ex-reitor da UEMS, que apontam como a união de tantas expertises, as potencialidades de pesquisas aumentam e como resultado dos entendimentos com as universidades da Argentina, Paraguai e Chile (CRIE-MS, 2022). Ele esclarece seu surgimento, em novembro de 2017 quando ocorreu, em Campo Grande, o Seminário

da Rede Universitária da Rota Bioceânica – UNIRILA.

A pesquisa alcançou ainda, nos documentos do CRIE-MS (2022), a constituição de três Grupos de Trabalho (GT): I) GT Impactos Sociais; II) GT Turismo Desenvolvimento Local; e III) Internacionalização e Potencialidades Acadêmicas, para que através desses grupos as Universidades ultrapassem as suas fronteiras acadêmicas e contribuíssem na geração de conhecimento e desenvolvimento de políticas que atendessem as demandas vigentes nessas localidades.

Neste caminho, o GT Impactos Sociais, conseguiu alcançar seu objetivo de levar atividades de extensão e pesquisas em ações indissociáveis com o ensino, de modo que divulgou resultados que auxiliam no entendimento de como a educação intergeracional, no âmbito das universidades, conseguem envolver discussões e soluções para os problemas sociais tocantes à região da UNIRILA.

Conhecedores da realidade, Baptista (1997) e Da Silva (2011), estão entre os pesquisadores que estudam e mapeiam as circunstâncias de vida dessas populações, assim como a oportunidade de desenvolver possíveis políticas que possam ser implementadas pelos Governos Federal, Estadual e Municipal de cada país, de modo a permitir desenvolvimento e sustentabilidade digna às populações que compõem o território.

E, diante dessa dimensão, para o desenvolvimento desse trabalho ficou decidido o foco na abordagem da educação intergeracional, proposta em diálogos documentais que alcançassem os agentes que formam a UNIRILA, alcançados por meio de uma pesquisa que considerasse a sua territorialidade, cultura e expressões da questão social vigente (CAPISTRANO JÚNIOR e ELIAS, 2018).

No Brasil, segundo Dalfovo, Lana e Silveira (2008), foram estabelecidos seis eixos de trabalho: 1.º) Condições de vida das comunidades locais: riscos e vulnerabilidades sociais; 2.º) Espaços de participação do território e seus agentes locais; 3.º) Perfil das escolas e de suas condições; 4.º) Promoção dos direitos humanos; 5.º) População Indígena da região; 6.º) Potencialidades Produtivas do Território.

E encontramos os processos de educação intergeracional nesses eixos, quando objetivam, prioritariamente, buscam e conseguem identificar as principais carências e as prováveis soluções às suas demandas sociais. Ou seja, uma perspectiva que os grupos de trabalho conseguem compartilhar no desenvolvimento de suas pesquisas muito além das produções científicas (GUALBERTO, 2018).

Assim, o GT Impactos Sociais concede em sua extensão, possibilidades de integração entre jovens, adultos e pessoas idosas, alcançadas pelas ações de ensino, pesquisa e extensão das universidades envolvidas. E, assim como aponta Tauchen (2009), nesse alcance, cumprem com expectativas comuns destes grupos na responsabilidade social da Academia com a defesa dos direitos populacionais e possíveis indícios de soluções às demandas sociais.

Neste sentido, o intercâmbio e a assistência bilateral entre as universidades participantes da Rede, ultrapassou os muros acadêmicos, ofereceu ativa colaboração e proposição no desenvolvimento de políticas que compensaram realmente às demandas societárias vigentes nestas localidades e outras que deverão surgir com a concretização da UNIRILA (MAMEDE, 2019).

Campos e Faria (2020), são outros autores que levantam a questão do alcance e incluem pessoas de diversos estratos sociais em investigações sobre as trocas de saberes e os conhecimentos que envolvem as obras do empreendimento, afetam questões ambientais e influenciam em fontes de renda da região alcançada pelas instituições de ensino superior participantes.

Os autores sublinham questões como o baixo nível de escolaridade de homens e mulheres, jovens, adultos e pessoas idosas, portanto, de diversas gerações, que interagem com as construções do empreendimento e que, neste processo, trocam saberes intergeracionais de diversos graus e tecnologias utilizadas (CAMPOS e FARIA, 2020).

Um exemplo que cita-se aqui é o que aconteceu no município de Porto Murtinho, cidade fronteira com o Paraguai onde é construído uma ponte do empreendimento que motivou a união das instituições de ensino superior neste objetivo. Pois ali, residem etnias indígenas, os Kadiwéu, os Kinikinau e os Terenas, povos tradicionais brasileiros (SPOSITO, 1992).

Com Sposito (1992) encontramos apontamentos da educação intergeracional que envolvem os povos e comunidades tradicionais, enquanto grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais. Afinal, eles ainda possuem suas formas próprias de organização social e trocam saberes entre as gerações que convivem em regiões alcançadas por seus territórios (RODRIGUES, 1986).

Para tanto concorda-se com Marques (2009), quando aponta que é necessário avaliar as premissas entre o local e o global neste processo expansionista diante dos

aspectos humanísticos da ruptura das fronteiras na globalização. Assim, para analisar as questões que permeiam a fronteira cultural é necessário alcançar, também, a multiculturalidade que esta região possui.

Outro fator que merece destaque é o processo de globalização ocorrida nas sociedades contemporâneas, potencializado com o fenômeno reestruturador da vida humana em todas as suas esferas (BAUMAN, 2005 e 2012). Ou seja, trata-se de um fenômeno que articula economia, tecnologia, política, cultura, sociedade e espaço.

Finalmente, diante da globalização, nota-se que as fronteiras antes de serem marcos físicos ou naturais, são, sobretudo simbólicas, de referência mental que guiam a percepção e a realidade (PESAVENTO, 2002). E, por se considerar relevante os avanços tecnológicos e a multiplicidade das linguagens, conclui-se um avanço em práticas educacionais intergeracionais, com a implantação e o desenvolvimento da UNIRILA.

Considerações finais

Dentre tantas temáticas pertinentes a um estudo acadêmico com relevância política, social, educativa, cultural e econômica, a implantação da UNIRILA contempla requisitos da ordem proposta pela educação intergeracional. De modo que, ao apresentar este estudo como publicação pública, alcançamos o objetivo de investigar como o empreendimento pode ser útil em conteúdos que despertem o interesse de jovens, adultos e pessoas idosas em seus estudos.

As instituições superiores que formam a Rede nacional e internacional, estudam e agem juntas em prol de homens e mulheres de diversas gerações, afetados pelos impactos do empreendimento fronteiriço. Ao passo que, ampliam as questões científicas do conhecimento sobre o projeto, divulgam material estrutural formal, e fomentam outras ações de curiosidades e investigação social, educacional, cultural, política e outras áreas.

É importante demonstrar que a UNIRILA torna-se um espaço de educação intergeracional no Mato Grosso do Sul, ao ser capaz de divulgar conhecimento, além do progresso e do dinamismo, mas também auxiliar no desenvolvimento vinculado a uma integração cultural, educacional, geradora de renda e que poderá potencializar a qualidade de vida da população dos arredores do empreendimento.

Ao observar o que foi apresentado em abordar a implantação da UNIRILA

compreende-se que a estrutura é uma fonte de educação intergeracional propícia às linguagens verbal e não verbal, além de envolver homens e mulheres da região como personagens protagonistas; e ainda, enfatizar a miscigenação cultural, tão relevante quanto às questões socioeconômicas que viabilizam o projeto.

Por fim, as investigações continuam para métodos qualitativos que deem voz aos sujeitos, homens, mulheres, jovens, adultos e pessoas idosas impactadas pelo empreendimento. Para falarem sobre o reordenamento de seus espaços geográficos, da nova forma de articulação entre territórios, da transterritorialidade, da ação de atores transnacionais, e das novas relações de poder entre lugares que se transformaram a partir desse processo (VIEIRA; VIEIRA; KNOPP, 2010).

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, Mário. **Turismo: Competitividade Sustentável**. São Paulo: Verbo, 1997.
- BAUMAN, Zygmunt. **Cultura como práxis**. In: **Ensaio sobre o conceito de cultura**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- CAPISTRANO JÚNIOR, R.; ELIAS, V. M. **Práticas de escrita no contexto digital: elementos multimodais e coerência textual**. In: SANTOS, Z. B.; PIMENTA, S.; GUALBERTO, C. L. (Orgs.). **Multimodalidade e ensino: múltiplas perspectivas**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2018. p.157-182
- CRIE-MS. Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul. Site: 2022. Disponível em: <https://crie.ufms.br/> Acesso em: 15 de set. de 2022.
- DA SILVA, Elizabeth Maria; DE ARAÚJO, Denise Lino. Letramento: um fenômeno plural Literacy: a plural phenomenon. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 12, n. 4, 2012.
- DA SILVA, Roberto Fray et al. Exportação da soja brasileira: será o corredor bioceânico uma alternativa para o seu escoamento? **Revista Teoria e Evidência Econômica**, v. 17, n. 36, 2011.
- DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**. Blumenau, v. 2, n. 4, p. 1, 2008.
- GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- MAMEDE, Simone *et al.* **Turismo de observação de aves no Chaco: oportunidades e desafios ao Corredor Bioceânico, segmento Brasil/Paraguai**. **Interações (Campo**

Grande), v. 20, n. spe, p. 159-177, 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed.- São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, Rubens Costa. **Sobá: patrimônio imaterial de Campo Grande/MS**. Disponível em: <<http://66.228.120.252/artigos/1714018>>. Acesso em: 22 ago. 2022.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC, 2007.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 27 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, S. M. R. **A educação intergeracional como processo de desenvolvimento pessoal e social**. Universidade do Minho. Instituto de Educação, 2018. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/56031/1/tese%20final%20sara%20oliveira.pdf> Acesso em: 06 de set. de 2022.

OSÓRIO, N. B. **Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins: Uma proposta educacional para o envelhecimento digno e ativo no Tocantins**. Palmas: UFT, 2011.

PESAVENTO, S. J. **Além das fronteiras**. In: MARTINS, M.H (org.). **Fronteiras Culturais**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

RODRIGUES, A. D. **Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas**. São Paulo: Edições Loyola, 1986.

SPOSITO, M. P. **O Povo Vai à Escola**. 2ª ed. SP, Loyola: 1992.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; VIEIRA, Eurípedes Falcão; KNOPP, Glauco da Costa. **Espaço Global: território, cultura e identidade**. São Paulo: Revista Administração em Diálogo, Vol.12, n.2, Mai/Jun/Jul/Ago 2010.

Recebido em: 03/09/2022

Aprovado em: 05/10/2022

Publicado em: 10/11/2022